

IDB

DESTAQUE BRASIL PESQUISAS

OPINIÃO PÚBLICA E MERCADO

Capelinha

Período da Pesquisa: 05 de abril de
2026 até 05 de maio de 2026.

Proposta Pesquisa quantitativa

Introdução

A avaliação das políticas públicas municipais constitui instrumento essencial para compreender as necessidades da população, mensurar a efetividade dos serviços ofertados pelo poder público e subsidiar o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nesse contexto, pesquisas de opinião pública representam importante mecanismo de escuta social, permitindo identificar percepções, níveis de satisfação, demandas prioritárias e expectativas dos cidadãos em relação à gestão municipal.

A partir da coleta de dados junto à população residente nos diferentes bairros de Capelinha, busca-se oferecer um diagnóstico técnico e representativo, capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas e para a formulação de estratégias de gestão mais alinhadas às demandas da sociedade.

Assim, os resultados obtidos permitem uma leitura qualificada sobre a percepção da população, funcionando como ferramenta de apoio à tomada de decisão, ao planejamento governamental e ao fortalecimento da gestão pública baseada em evidências.

Objetivo: Realizar uma pesquisa de opinião para avaliação das políticas públicas voltadas para Saúde, Educação, Segurança, Saneamento, Atendimento ao cidadão, Transporte público, Eventos e lazer, e Programas sociais em Capelinha-MG, identificando as principais percepções e expectativas dos munícipes em relação aos serviços ofertados.

Metodologia: Pesquisa quantitativa, através de entrevistas pessoais e domiciliares, com aplicação de questionários estruturados e padronizados junto a amostra representativa da população pesquisada.

Técnica: pesquisa quantitativa.

Margem de erro: a margem de erro é de 5% para mais ou para menos, e o coeficiente de confiança é de 95%. Os estudos científicos se baseiam em pesquisas sobre uma amostra da população. Entretanto, o resultado encontrado em certa quantidade de pessoas para representar a população sofre características da população em geral. Para calcular o tamanho ideal para uma amostra, é preciso definir uma série de valores e substituí-los na forma apropriada.

O coeficiente de confiança, também chamado de “intervalo de confiança”, define

o quanto se pode confiar nos resultados a serem obtidos. O nível de confiança é definido em função do intervalo de confiança (margem de erro). Ele define o nível de certeza de que a pesquisa realmente representa as características da população, considerando a margem de erro escolhida.

Abrangência: Perímetro urbano (sede), bem como distritos comunidades rurais representativas pela densidade populacional ou localização.

Distribuição:

A distribuição dos questionários da presente pesquisa foi estruturada com base nos bairros do município de Capelinha, considerando o planejamento estratégico como importante instrumento gestor das políticas públicas municipais e mecanismo fundamental para subsidiar ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico local.

A adoção dos bairros escolhidos como critério territorial de organização da amostra fundamenta-se na necessidade de garantir maior precisão estatística e representatividade dos dados coletados, permitindo identificar as especificidades territoriais, socioeconômicas e populacionais existentes nas diferentes áreas do município. Essa estratégia possibilita compreender de maneira mais aprofundada a percepção da população acerca dos serviços públicos ofertados, respeitando as características particulares de cada localidade.

A delimitação territorial utilizada observou a compatibilização entre os bairros e os setores censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), permitindo maior rigor metodológico na distribuição amostral e criando condições para o acompanhamento sistemático dos indicadores sociais, econômicos e da percepção da população sobre as políticas públicas implementadas.

Município de Capelinha:

O município de Capelinha, localizado na região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, possui importante relevância regional nos setores de comércio, serviços e agropecuária. Segundo dados do IBGE, a cidade conta com uma população de 39.626 habitantes no último Censo de 2022, distribuídos em uma área territorial de 965,292 km², resultando em uma densidade demográfica de 41,05 habitantes por km². A população estimada para 2025 é de 41.858 habitantes, demonstrando crescimento populacional gradual no município.

A economia de Capelinha é fortemente baseada na agropecuária, no comércio local e na prestação de serviços, com destaque para atividades agrícolas como

o cultivo de café, eucalipto, milho, feijão e mandioca, além da pecuária leiteira e de corte, que contribuem significativamente para a geração de renda e empregos na região. O município também exerce papel importante como centro comercial para cidades vizinhas do Vale do Jequitinhonha, fortalecendo sua economia regional.

Apesar dos avanços econômicos observados nos últimos anos, Capelinha ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura urbana, saneamento básico, mobilidade e ampliação dos serviços públicos de saúde e educação. O PIB per capita do município foi de R\$ 28.058,02 em 2023, refletindo uma economia em desenvolvimento, mas ainda marcada por desigualdades sociais e limitações estruturais.

Na área social, o município apresenta taxa de escolarização de 99,88% entre crianças de 6 a 14 anos, segundo o IBGE, demonstrando avanços importantes na educação básica. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Capelinha é de 0,653, considerado médio, evidenciando a necessidade de investimentos contínuos em qualidade de vida, renda e acesso aos serviços essenciais.

Conhecida pela força de sua população e pela importância regional no Vale do Jequitinhonha, Capelinha possui potencial de crescimento econômico e social, especialmente por meio do fortalecimento do comércio, incentivo ao agronegócio e atração de novos investimentos. No entanto, o município ainda necessita de políticas públicas voltadas à geração de emprego, melhoria da infraestrutura urbana e ampliação dos serviços públicos para garantir desenvolvimento sustentável e melhor qualidade de vida para seus moradores.

(IBGE, 2026).

Em um universo de 39.626 habitantes (fonte CENSO 2022).

Data da Pesquisa: 29 de março de 2026 a 29 de abril de 2026.

QUADRO DESCRITIVO POR QUANTIDADE DE ENTREVISTAS

Quantidade de Entrevistas	Margem de Erro Aproximada	Duração do Trabalho	Valor Total
295	±5.0%	2 dias	R\$ 13.570,00

O valor engloba: Seleção e capacitação da equipe de trabalho; planejamento e execução do trabalho de campo; escrita do relatório e apresentação dos resultados; reprodução do material de campo e relatório; equipamentos necessários para execução do trabalho; transporte, hospedagem e alimentação da equipe de campo e coordenação, conforme o quadro acima, por meio de abordagens casa a casa.

Coordenação
Guilherme Cabral das Chagas
Carolina Cabral das Chagas
Mestra em Geografia pela Unimontes
Doutoranda em Geografia pela Unicamp

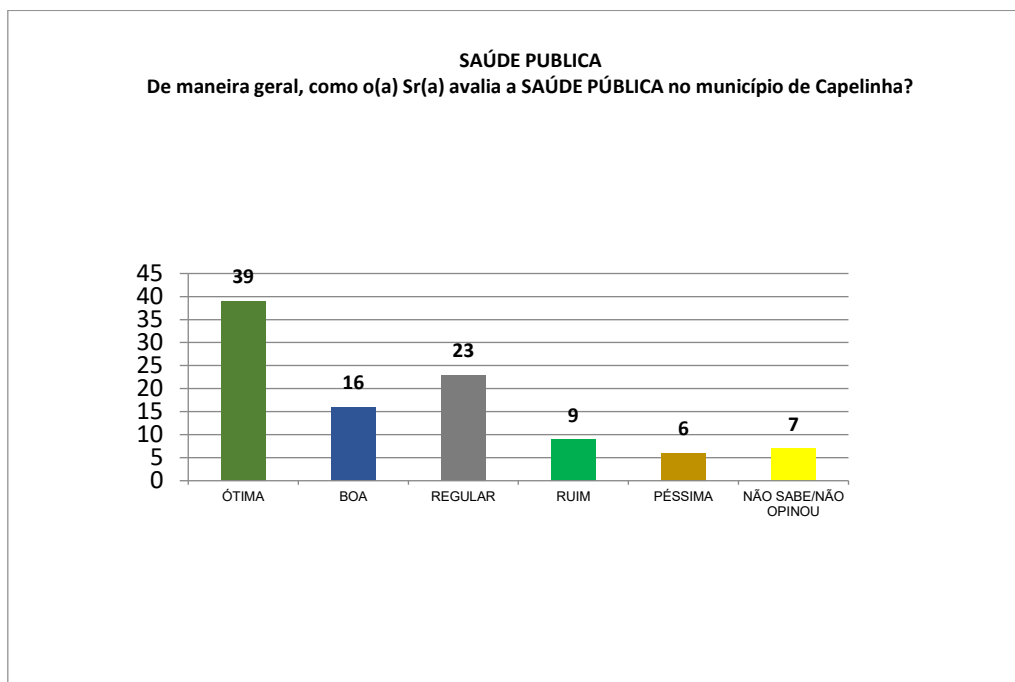
Avaliação da Saúde Pública

Avaliação Geral da Saúde Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saúde pública ofertados pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 1, a maior parte dos entrevistados classificou a saúde pública municipal como **ótima (39,0%)**, seguida pelas avaliações **regular (23,0%)** e **boa (16,0%)**. As avaliações **ruim (9,0%)**, **não sabe/não opinou (7,0%)** e **péssima (6,0%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 1 – Avaliação da Saúde Pública no Município de Capelinha



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à saúde pública municipal é predominantemente positiva. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **55,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **15,0%**.

A participação de **23,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece avanços nos serviços de saúde ofertados pelo município, mas ainda identifica limitações relacionadas ao acesso a consultas e exames, disponibilidade de profissionais, infraestrutura das unidades de saúde e tempo de espera para atendimento.

O percentual de **7,0%** de entrevistados que afirmaram não saber ou preferiram não opinar demonstra que a maioria da população possui percepção formada acerca dos serviços de saúde pública ofertados no município.

De maneira geral, os dados indicam que a saúde pública municipal apresenta avaliação favorável perante a população de Capelinha. Contudo, a presença de avaliações regulares e negativas evidencia a importância da continuidade dos investimentos e do aprimoramento das políticas públicas voltadas à ampliação da qualidade, eficiência e acessibilidade dos serviços prestados.

Avaliação da Saúde Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da saúde pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 1 – Avaliação Positiva da Saúde Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	60,0
Aparecida	50,0
Zona Rural	44,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (60,0%)**, indicando elevado nível de satisfação da população em relação aos serviços de saúde pública ofertados.

Em seguida aparece o bairro **Aparecida (50,0%)**, que também apresentou percepção predominantemente favorável dos moradores acerca da qualidade dos serviços de saúde pública disponibilizados pelo município.

A **Zona Rural (44,0%)** registrou o menor percentual de avaliações positivas. Embora a percepção geral permaneça relativamente favorável, os resultados indicam desafios relacionados ao acesso aos serviços de saúde, deslocamento

até unidades de atendimento, disponibilidade de especialidades médicas, exames e infraestrutura da rede pública de saúde.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a saúde pública municipal é avaliada positivamente em todas as localidades pesquisadas, embora com diferentes níveis de satisfação. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos e da implementação de ações voltadas à melhoria contínua dos serviços ofertados à população, especialmente nas áreas mais distantes dos centros urbanos.

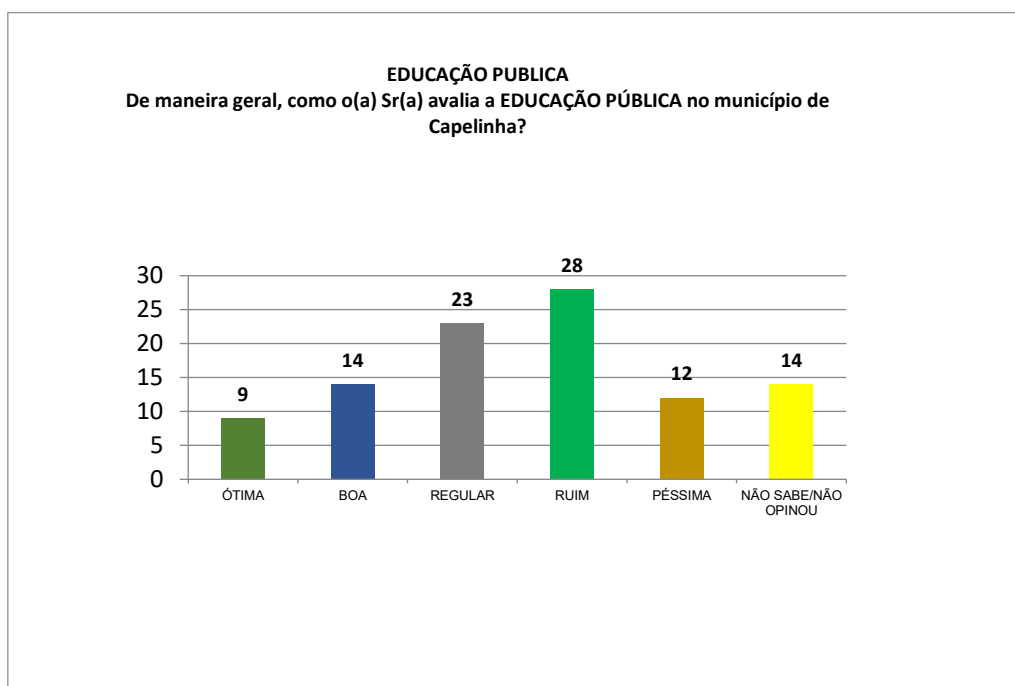
Avaliação da Educação Pública

Avaliação Geral da Educação Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a percepção da população acerca da qualidade da educação pública ofertada pelo município.

Conforme apresentado no Gráfico 2, a maior parte dos entrevistados classificou a educação pública como **ruim (28,0%)**, seguida pelas avaliações **regular (23,0%)**, **boa (14,0%)** e **não sabe/não opinou (14,0%)**. As avaliações **péssimas (12,0%)** e **ótima (9,0%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 2 – Avaliação da Educação Pública no Município de Capelinha



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente crítica da população em relação à educação pública municipal. A soma das avaliações negativas, representadas pelas categorias “ruim” e “péssima”, alcança **40,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações positivas, correspondentes às categorias “ótima” e “boa”, totalizam apenas **23,0%**.

A participação de **23,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece alguns avanços no setor educacional, mas ainda identifica limitações relacionadas à qualidade do ensino,

infraestrutura escolar, recursos pedagógicos, qualificação dos profissionais e desempenho da rede pública de ensino.

O percentual de **14,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar associado à ausência de vínculo direto com a rede pública de ensino ou à dificuldade de avaliar os serviços educacionais ofertados.

De maneira geral, os resultados apontam para a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação, com foco na melhoria da qualidade do ensino, infraestrutura das unidades escolares, valorização dos profissionais da educação e ampliação dos recursos pedagógicos disponíveis à população.

Avaliação da Educação Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da educação pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 2 – Avaliação Positiva da Educação Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	30,0
Aparecida	21,0
Zona Rural	17,0

Os resultados demonstram diferenças importantes entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (30,0%)**, indicando percepção relativamente mais favorável da população em relação aos serviços educacionais ofertados pelo município.

Em seguida aparece o bairro **Aparecida (21,0%)**, que apresentou avaliações predominantemente negativas e regulares, evidenciando desafios relacionados à qualidade do ensino, infraestrutura escolar e condições gerais da rede pública de educação.

A **Zona Rural (17,0%)** registrou o menor percentual de avaliações positivas e o maior nível de insatisfação entre as localidades pesquisadas. Os resultados

sugerem dificuldades relacionadas ao acesso às instituições de ensino, transporte escolar, infraestrutura das escolas, recursos pedagógicos e condições de oferta dos serviços educacionais à população rural.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre a educação pública é predominantemente crítica em todas as localidades pesquisadas. Os resultados reforçam a importância da ampliação dos investimentos no setor educacional, especialmente nas áreas que apresentaram menores índices de satisfação, buscando promover maior qualidade, equidade e eficiência na oferta dos serviços educacionais.

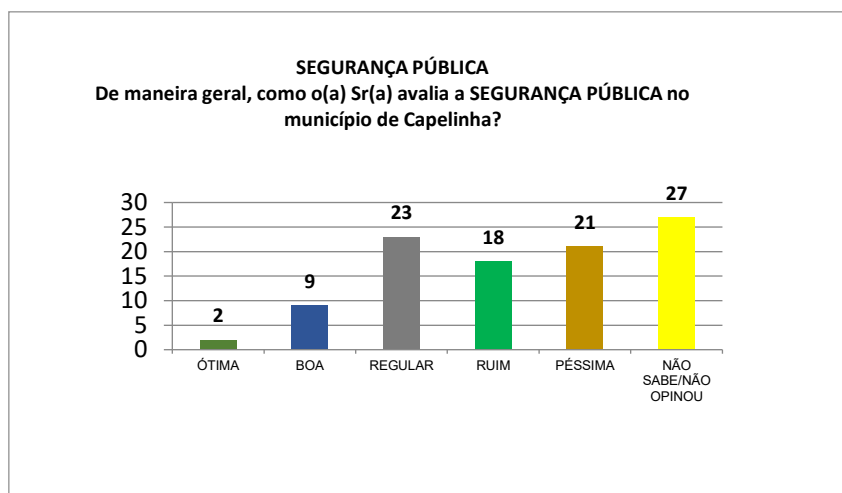
Avaliação da Segurança Pública

Avaliação Geral da Segurança Pública Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a percepção da população acerca das condições de segurança pública no município.

Conforme apresentado no Gráfico 3, a maior parte dos entrevistados respondeu **não sabe/não opinou (27,0%)**, seguida pelas avaliações **regular (23,0%)**, **péssima (21,0%)** e **ruim (18,0%)**. As avaliações positivas apresentaram percentuais significativamente menores, sendo **9,0%** para a categoria **boa** e apenas **2,0%** para **ótima**.

Gráfico 3 – Avaliação da Segurança Pública no Município de Capelinha



Os resultados demonstram que a percepção da população em relação à segurança pública municipal é predominantemente negativa. A soma das avaliações negativas, representadas pelas categorias “ruim” e “péssima”, alcança **39,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações positivas, correspondentes às categorias “ótima” e “boa”, totalizam apenas **11,0%**.

A participação de **23,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece algum nível de atuação dos órgãos de segurança, mas ainda identifica limitações relacionadas ao policiamento ostensivo, prevenção da criminalidade, sensação de segurança e efetividade das ações desenvolvidas no município.

O elevado percentual de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar (**27,0%**) pode estar relacionado à ausência de experiências diretas com situações de insegurança, pouco contato com os serviços de segurança pública ou dificuldade em avaliar objetivamente o tema.

De maneira geral, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à segurança pública, com investimentos em policiamento preventivo, monitoramento urbano, iluminação pública e ações integradas de prevenção à violência.

Avaliação da Segurança Pública por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da segurança pública, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 3 – Avaliação Positiva da Segurança Pública por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	16,0
Aparecida	10,0
Zona Rural	7,0

Os resultados demonstram baixos níveis de aprovação da segurança pública em todas as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (16,0%)**, indicando percepção relativamente mais favorável da população em comparação às demais localidades, embora o percentual permaneça reduzido.

O bairro **Aparecida (10,0%)** apresentou nível limitado de aprovação, acompanhado por elevados percentuais de avaliações negativas, evidenciando preocupações relacionadas à sensação de insegurança, policiamento e prevenção da criminalidade.

A **Zona Rural (7,0%)** registrou o menor percentual de avaliações positivas e o maior nível de insatisfação entre as localidades pesquisadas. Os resultados

sugerem desafios relacionados à presença policial, patrulhamento rural, distância dos serviços de segurança e vulnerabilidade das propriedades rurais. De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção negativa da segurança pública está presente em todas as localidades pesquisadas, embora com diferentes níveis de intensidade. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecimento das ações preventivas, ampliação do policiamento, melhoria da infraestrutura urbana e rural e desenvolvimento de estratégias voltadas ao aumento da sensação de segurança da população.

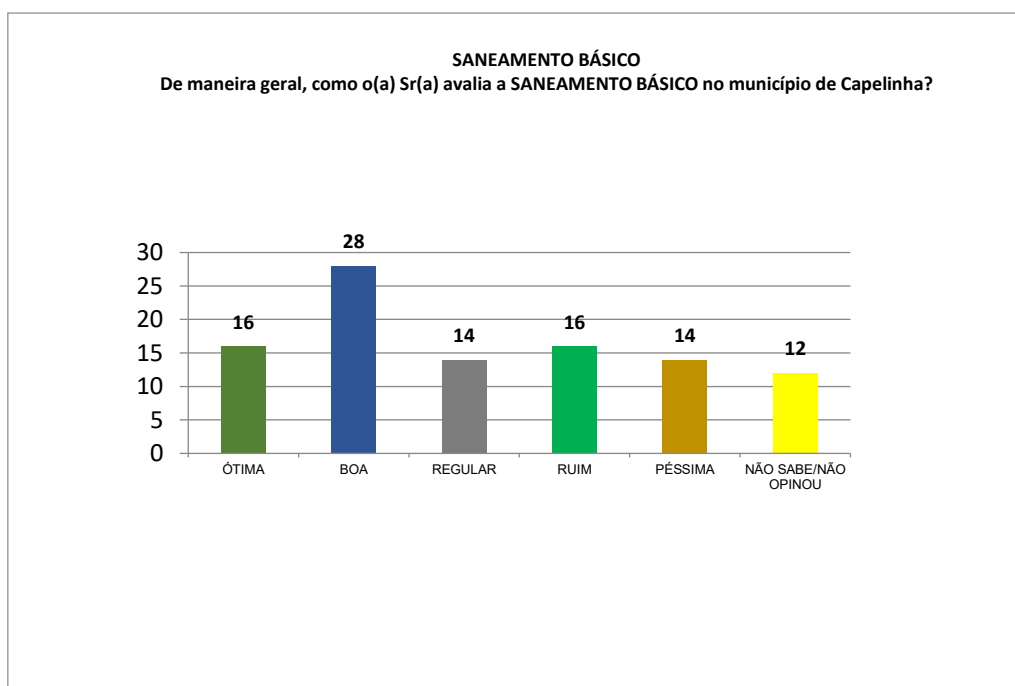
Avaliação do Saneamento Básico

Avaliação Geral do Saneamento Básico Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a percepção da população acerca da qualidade dos serviços de saneamento básico ofertados pelo município, incluindo abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana, limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.

Conforme apresentado no Gráfico 4, a maior parte dos entrevistados classificou o saneamento básico como **bom (28,0%)**, seguida pelas avaliações **ótima (16,0%)** e **ruim (16,0%)**. As categorias **regular (14,0%)**, **péssima (14,0%)** e **não sabe/não opinou (12,0%)** apresentaram percentuais semelhantes.

Gráfico 4 – Avaliação do Saneamento Básico no Município de Capelinha



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação ao saneamento básico municipal. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **44,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **30,0%**.

A participação de **14,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece avanços nos serviços de

saneamento, mas ainda identifica limitações relacionadas à infraestrutura urbana, drenagem pluvial, coleta e tratamento de esgoto, limpeza pública e manejo adequado dos resíduos sólidos.

O percentual de **12,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar relacionado à dificuldade de avaliação dos aspectos técnicos dos serviços de saneamento ou à ausência de contato direto com determinadas ações desenvolvidas pelo município.

De maneira geral, os resultados indicam que o saneamento básico municipal apresenta avaliação favorável perante a população de Capelinha. Contudo, a presença de avaliações negativas e regulares evidencia a necessidade de continuidade dos investimentos em infraestrutura sanitária e urbana, visando ampliar a qualidade e eficiência dos serviços ofertados.

Avaliação do Saneamento Básico por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do saneamento básico, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 4 – Avaliação Positiva do Saneamento Básico por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	54,0
Aparecida	42,0
Zona Rural	33,0

Os resultados demonstram diferenças relevantes entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (54,0%)**, indicando elevado nível de satisfação da população em relação aos serviços de abastecimento de água, limpeza urbana e infraestrutura sanitária.

A localidade de **Aparecida (42,0%)** apresentou avaliação moderadamente positiva, embora acompanhada por percentuais significativos de avaliações

negativas, evidenciando desafios relacionados à drenagem urbana, coleta e tratamento de esgoto, limpeza pública e manutenção da infraestrutura sanitária. A **Zona Rural (33,0%)** registrou o menor índice de avaliação positiva entre as localidades pesquisadas. Os resultados indicam dificuldades associadas ao abastecimento de água tratada, ausência ou precariedade dos sistemas de esgotamento sanitário, coleta de resíduos sólidos e cobertura dos serviços de saneamento em comunidades rurais.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o saneamento básico é mais favorável nas áreas urbanas do município, especialmente no Centro, enquanto a Zona Rural apresenta os maiores desafios relacionados à infraestrutura sanitária. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos e da implementação de ações voltadas à ampliação da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços de saneamento básico ofertados à população.

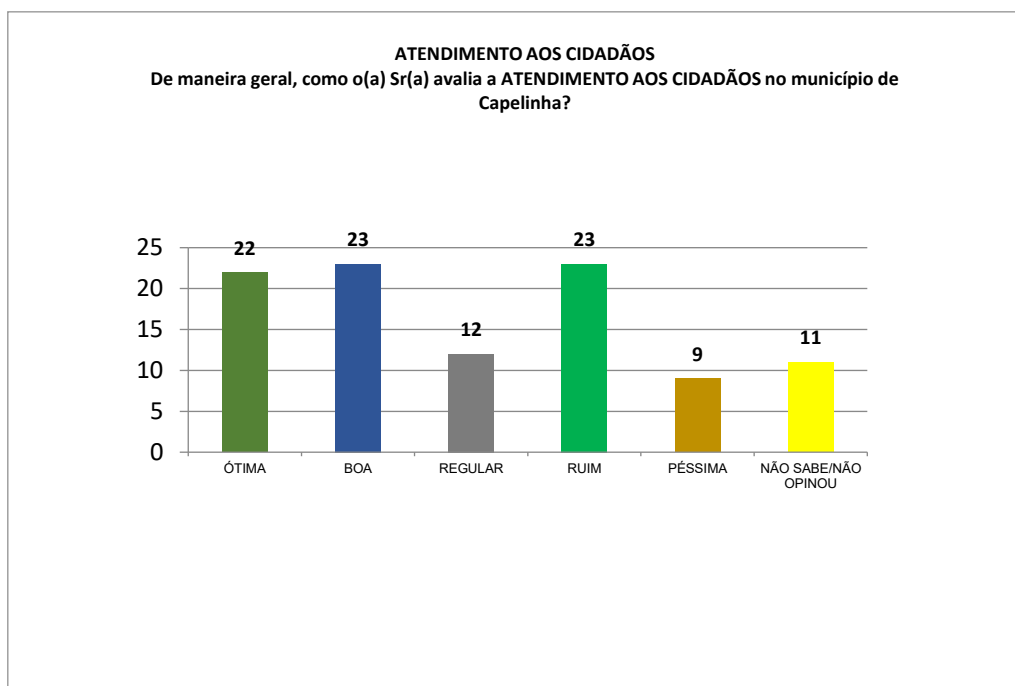
Avaliação do Atendimento aos Cidadãos

Avaliação Geral do Atendimento aos Cidadãos

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a percepção da população acerca da qualidade do atendimento aos cidadãos prestado pela administração pública municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 5, as avaliações **boa (23,0%)** e **ruim (23,0%)** apresentaram os maiores percentuais, seguidas pela avaliação **ótima (22,0%)**. As categorias **regular (12,0%)**, **não sabe/não opinou (11,0%)** e **péssima (9,0%)** apresentaram percentuais menores.

Gráfico 5 – Avaliação do Atendimento aos Cidadãos no Município de Capelinha



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente favorável da população em relação ao atendimento aos cidadãos. A soma das avaliações positivas, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **45,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **32,0%**.

A participação de **12,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela significativa da população reconhece avanços na prestação dos serviços públicos, mas ainda identifica limitações relacionadas à agilidade dos processos,

qualidade do atendimento, acessibilidade dos serviços e capacidade de resolução das demandas apresentadas pelos cidadãos.

O percentual de **11,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar associado à baixa utilização dos serviços públicos municipais ou à ausência de experiências recentes que permitam uma avaliação mais objetiva.

De maneira geral, os resultados indicam que o atendimento aos cidadãos apresenta avaliação favorável perante a população de Capelinha. Contudo, a presença de avaliações negativas e regulares evidencia a necessidade de continuidade dos investimentos voltados à modernização dos serviços, capacitação dos servidores e aperfeiçoamento dos canais de atendimento ao público.

Avaliação do Atendimento aos Cidadãos por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca da qualidade do atendimento aos cidadãos, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 5 – Avaliação Positiva do Atendimento aos Cidadãos por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	43,0
Aparecida	42,0
Zona Rural	33,0

Os resultados demonstram diferenças moderadas entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (43,0%)**, indicando percepção relativamente favorável da população em relação aos serviços prestados pela administração municipal.

A localidade de **Aparecida (42,0%)** apresentou resultado bastante próximo ao observado no Centro, demonstrando reconhecimento dos moradores em relação

à qualidade do atendimento prestado pelos órgãos públicos municipais. Entretanto, os percentuais de avaliações negativas indicam a existência de oportunidades de melhoria relacionadas à eficiência administrativa e à resolução das demandas da população.

A **Zona Rural (33,0%)** registrou o menor índice de avaliação positiva entre as localidades pesquisadas. Os resultados sugerem desafios relacionados ao acesso aos serviços públicos, distância dos órgãos administrativos, comunicação com a população e tempo de resposta às demandas apresentadas pelos moradores das comunidades rurais.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a percepção da população sobre o atendimento aos cidadãos é relativamente favorável nas áreas urbanas do município, enquanto a Zona Rural apresenta maiores desafios relacionados à acessibilidade e eficiência dos serviços públicos. Os resultados reforçam a importância da continuidade das ações voltadas à modernização administrativa, fortalecimento da qualidade do atendimento e ampliação do acesso da população aos serviços municipais.

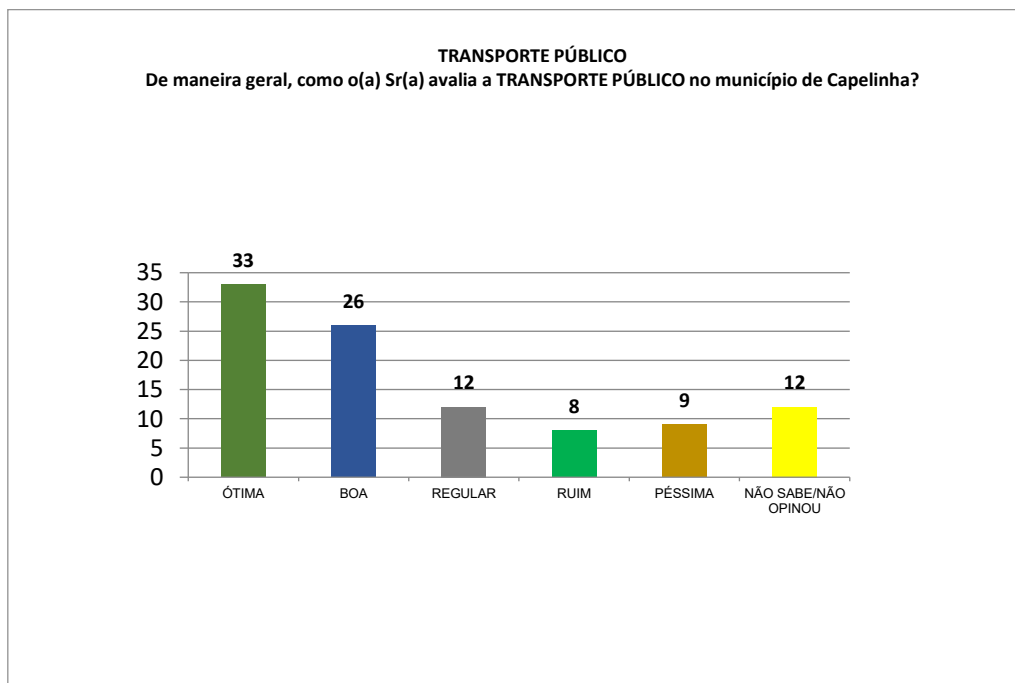
Avaliação do Transporte Público

Avaliação Geral do Transporte Público Municipal

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a percepção da população acerca da qualidade do transporte público ofertado no município.

Conforme apresentado no Gráfico 6, a maior parte dos entrevistados classificou o transporte público como **ótimo (33,0%)**, seguida pelas avaliações **boa (26,0%)**, **regular (12,0%)** e **não sabe/não opinou (12,0%)**. As avaliações negativas apresentaram percentuais menores, sendo **9,0%** para a categoria **péssima** e **8,0%** para **ruim**.

Gráfico 6 – Avaliação do Transporte Público no Município de Capelinha



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação ao transporte público municipal. A soma das avaliações favoráveis, representadas pelas categorias “ótima” e “boa”, alcança **59,0%** das respostas. Em contrapartida, as avaliações negativas, correspondentes às categorias “ruim” e “péssima”, totalizam **17,0%**.

A participação de **12,0%** de avaliações classificadas como “regular” indica que parcela da população considera que o serviço atende adequadamente às necessidades dos usuários, embora ainda existam oportunidades de melhoria

relacionadas à frequência dos veículos, cobertura das rotas, conforto, acessibilidade e pontualidade.

O percentual de **12,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar pode estar relacionado à baixa utilização do transporte público por alguns moradores ou à ausência de experiências recentes com o serviço.

De maneira geral, os resultados indicam que o transporte público municipal apresenta avaliação amplamente favorável perante a população de Capelinha. Os dados evidenciam reconhecimento da qualidade dos serviços ofertados, reforçando a importância da continuidade dos investimentos voltados à modernização do sistema, melhoria da infraestrutura e ampliação da eficiência operacional.

Avaliação do Transporte Público por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca do transporte público, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de avaliações positivas, obtido pela soma das respostas classificadas como “ótima” e “boa”.

Tabela 6 – Avaliação Positiva do Transporte Público por Localidade

Localidade	Avaliação Positiva (%)
Centro	69,0
Aparecida	57,0
Zona Rural	48,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de avaliação positiva foi observado no **Centro (69,0%)**, indicando elevado nível de satisfação da população em relação à qualidade, disponibilidade e funcionamento do transporte público municipal.

A localidade de **Aparecida (57,0%)** também apresentou avaliação amplamente favorável, evidenciando que a maioria dos moradores reconhece positivamente os serviços ofertados. Apesar disso, os percentuais de avaliações negativas

indicam a existência de demandas relacionadas ao aperfeiçoamento do sistema de transporte.

A **Zona Rural (48,0%)** registrou o menor índice de avaliação positiva entre as localidades pesquisadas. Embora a percepção geral permaneça favorável, os resultados sugerem desafios relacionados ao acesso das comunidades mais distantes, frequência dos serviços, conservação das vias rurais, cobertura das rotas e disponibilidade do transporte para a população rural.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que o transporte público é bem avaliado em todas as localidades pesquisadas, embora existam diferenças nos níveis de satisfação observados. Os resultados reforçam a importância da continuidade dos investimentos em mobilidade urbana e rural, buscando ampliar a qualidade, eficiência e acessibilidade dos serviços ofertados à população.

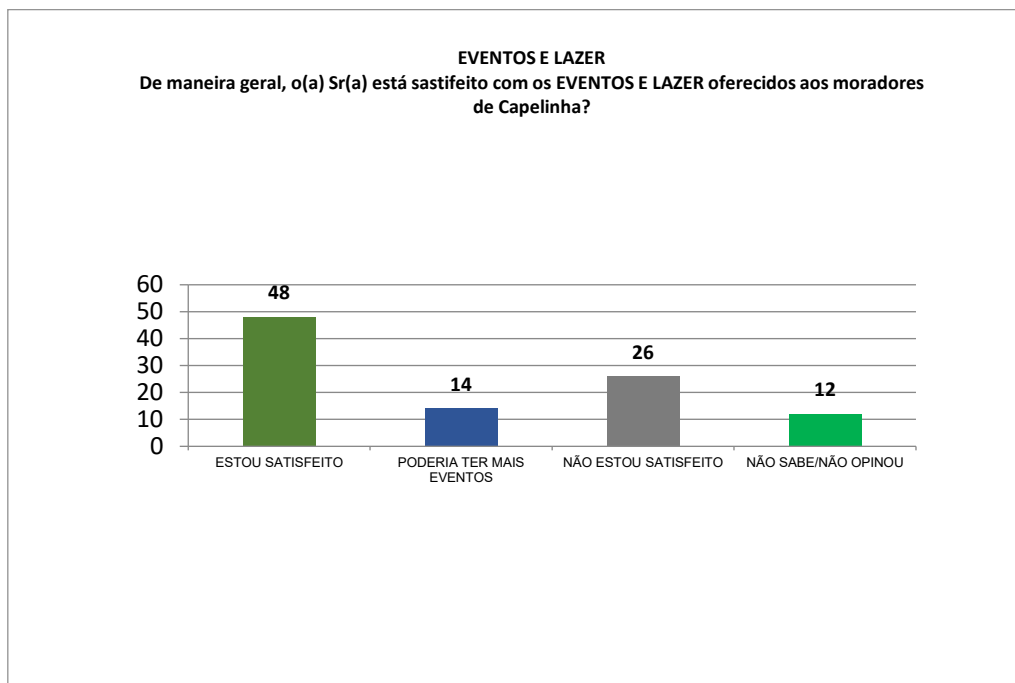
Avaliação dos Eventos e Lazer

Avaliação Geral dos Eventos e Lazer

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou o nível de satisfação da população em relação aos eventos e opções de lazer oferecidos aos moradores.

Conforme apresentado no Gráfico 7, a maior parte dos entrevistados afirmou estar **satisfeita com os eventos e opções de lazer ofertados (48,0%)**. Em seguida, **26,0%** declararam não estar satisfeitos, enquanto **14,0%** consideraram que o município poderia oferecer mais eventos. Além disso, **12,0%** dos entrevistados afirmaram não saber ou preferiram não opinar sobre o tema.

Gráfico 7 – Avaliação dos Eventos e Lazer no Município de Capelinha



Os resultados demonstram uma percepção predominantemente positiva da população em relação aos eventos e opções de lazer ofertados pelo município. O percentual de entrevistados satisfeitos (48,0%) indica que parcela significativa da população reconhece positivamente as iniciativas culturais, esportivas, recreativas e de entretenimento promovidas pela administração pública municipal.

Entretanto, a soma dos entrevistados que declararam não estar satisfeitos (26,0%) ou que consideraram necessária uma maior oferta de eventos (14,0%) alcança **40,0%** das respostas, evidenciando a existência de demanda por

ampliação, diversificação e fortalecimento das atividades culturais e de lazer disponibilizadas à população.

O percentual de **12,0%** de entrevistados que não souberam ou preferiram não opinar sugere que parte da população possui baixo nível de participação nas atividades promovidas ou pouco contato com a programação cultural e recreativa do município.

De maneira geral, os dados indicam que os eventos e opções de lazer apresentam avaliação favorável perante a população de Capelinha. Contudo, os resultados também evidenciam oportunidades para ampliação da programação cultural, esportiva e recreativa, buscando atender às expectativas de diferentes públicos e faixas etárias.

Avaliação dos Eventos e Lazer por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na percepção da população acerca dos eventos e opções de lazer ofertados pelo município, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam estar satisfeitos com os eventos e atividades de lazer disponíveis.

Tabela 7 – Satisfação com Eventos e Lazer por Localidade

Localidade	Satisfeito (%)
Centro	56,0
Aparecida	47,0
Zona Rural	39,0

Os resultados demonstram diferenças entre as localidades pesquisadas. O maior índice de satisfação foi observado no **Centro (56,0%)**, indicando elevado reconhecimento da população em relação às atividades culturais, esportivas e recreativas promovidas pelo município.

A localidade de **Aparecida (47,0%)** também apresentou avaliação favorável, demonstrando que parcela significativa dos moradores se sente contemplada pelas ações de lazer ofertadas. Entretanto, os percentuais de insatisfação

indicam a existência de expectativas relacionadas à ampliação e diversificação das atividades disponíveis.

A **Zona Rural (39,0%)** registrou o menor índice de satisfação entre as localidades pesquisadas. Os resultados sugerem desafios relacionados à descentralização das atividades culturais e recreativas, frequência dos eventos, acesso aos espaços de lazer e presença de ações voltadas especificamente às comunidades rurais.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que os eventos e opções de lazer são mais bem avaliados nas áreas urbanas do município, especialmente no Centro. Por outro lado, os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento e descentralização das políticas públicas voltadas à cultura, esporte e entretenimento, ampliando o acesso da população rural e promovendo maior integração social entre as diferentes localidades do município.

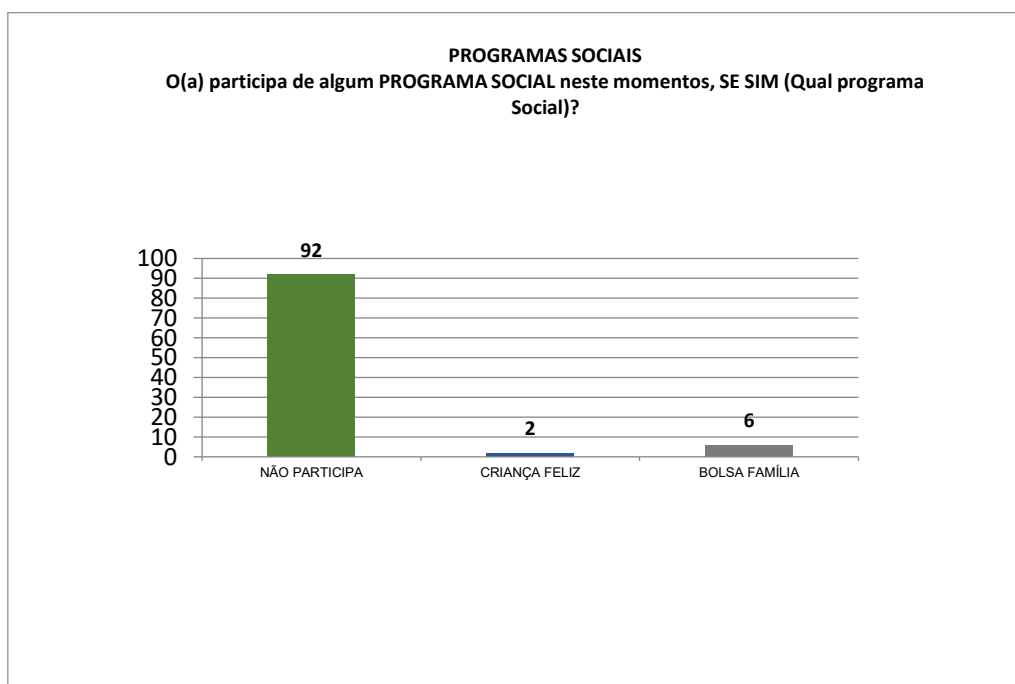
Avaliação dos Programas Sociais

Avaliação Geral dos Programas Sociais

A pesquisa de opinião pública realizada no município de Capelinha avaliou a participação da população em programas sociais ofertados pelos governos federal, estadual e municipal.

Conforme apresentado no Gráfico 8, a ampla maioria dos entrevistados (**92,0%**) afirmou não participar de nenhum programa social. Entre aqueles que declararam receber algum benefício, o programa mais citado foi o **Bolsa Família (6,0%)**, seguido pelo **Criança Feliz (2,0%)**.

Gráfico 8 – Participação da População em Programas Sociais no Município de Capelinha



Os resultados demonstram que a participação da população em programas sociais é reduzida no município. O elevado percentual de entrevistados que declararam não participar de benefícios sociais pode estar relacionado ao perfil socioeconômico da população pesquisada, à ausência de enquadramento nos critérios de elegibilidade ou ao acesso limitado a determinadas políticas públicas. Entre os programas mencionados, destaca-se o **Bolsa Família** como a principal política de transferência de renda acessada pelos moradores, evidenciando sua relevância para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O

programa **Criança Feliz** também aparece entre os benefícios citados, embora com participação significativamente menor.

De maneira geral, os resultados sugerem que a maior parte da população não depende diretamente dos programas sociais avaliados. Entretanto, a presença de beneficiários demonstra a importância da manutenção das políticas públicas voltadas à proteção social, combate à vulnerabilidade e promoção da inclusão social.

Participação em Programas Sociais por Localidade

Com o objetivo de identificar possíveis diferenças territoriais na participação da população em programas sociais, foi realizada análise comparativa entre as localidades pesquisadas. Para essa análise, considerou-se o percentual de entrevistados que declararam **não participar de programas sociais**, indicador que apresentou maior uniformidade entre as localidades avaliadas.

Tabela 8 – Percentual de Moradores que Não Participam de Programas Sociais por Localidade

Localidade	Não Participa (%)
Centro	96,0
Aparecida	91,0
Zona Rural	86,0

Os resultados demonstram que todas as localidades pesquisadas apresentam predominância de moradores que não participam de programas sociais, com percentuais superiores a 85,0%. Essa distribuição sugere relativa homogeneidade na baixa incidência de participação em benefícios sociais entre as diferentes localidades do município.

A maior proporção de moradores não beneficiários foi observada no **Centro (96,0%)**, indicando reduzida presença de beneficiários dos programas avaliados. Em seguida aparecem **Aparecida (91,0%)** e **Zona Rural (86,0%)**, que, embora também apresentem predominância de não participantes, registram participação relativamente maior em programas sociais.

A **Zona Rural** apresentou o menor percentual de moradores não participantes e, conseqüentemente, a maior presença de beneficiários dos programas sociais avaliados. Esse resultado sugere a existência de maior vulnerabilidade socioeconômica em parte da população rural, reforçando a importância das políticas públicas de assistência social para essas comunidades.

Em relação aos programas específicos, observa-se predominância do **Bolsa Família** em todas as localidades pesquisadas, seguido pelo **Criança Feliz**. Os resultados demonstram que essas iniciativas desempenham papel relevante no apoio a famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente nas áreas rurais do município.

De maneira geral, a análise territorial demonstra que a participação em programas sociais permanece relativamente baixa em todo o município. Contudo, os dados evidenciam a importância da manutenção e fortalecimento das políticas públicas voltadas à proteção social, especialmente para grupos em situação de maior vulnerabilidade econômica e social.

Conclusão Geral da Pesquisa

A presente pesquisa de opinião pública teve como objetivo avaliar a percepção da população do município de Capelinha acerca das principais políticas públicas e serviços ofertados à comunidade, abrangendo as áreas de saúde, educação, segurança pública, saneamento básico, atendimento aos cidadãos, transporte público, eventos e lazer e programas sociais.

Os resultados obtidos demonstram que a população possui percepções distintas sobre os diferentes setores avaliados, evidenciando avanços em algumas áreas da gestão pública e desafios que demandam atenção contínua por parte da administração municipal.

A área da saúde pública apresentou avaliação predominantemente positiva, registrando um dos melhores índices de aprovação entre os temas pesquisados. A maioria dos entrevistados reconhece os serviços ofertados pelo município, embora ainda sejam apontadas oportunidades de melhoria relacionadas ao acesso a consultas especializadas, realização de exames, infraestrutura das unidades de saúde e redução do tempo de espera para atendimento.

Em relação à educação pública, observou-se predominância de avaliações negativas e regulares, indicando que parcela significativa da população percebe limitações relacionadas à qualidade do ensino, infraestrutura escolar, recursos pedagógicos e valorização dos profissionais da educação. Os resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade educacional no município.

A segurança pública destacou-se como uma das áreas que apresentaram maiores níveis de insatisfação. A predominância de avaliações negativas demonstra preocupações da população relacionadas à criminalidade, sensação de insegurança, presença policial e efetividade das ações de prevenção à violência. Os resultados reforçam a importância da ampliação das estratégias voltadas à promoção da segurança e proteção da população.

No que se refere ao saneamento básico, os resultados demonstram uma percepção predominantemente favorável, embora acompanhada por percentuais significativos de avaliações regulares e negativas. A população reconhece os avanços realizados na área, mas ainda identifica desafios relacionados à infraestrutura sanitária, drenagem urbana, coleta e tratamento de esgoto, limpeza pública e manejo adequado dos resíduos sólidos.

A avaliação do atendimento aos cidadãos revelou percepção moderadamente positiva da população. Apesar da predominância das avaliações favoráveis, os resultados indicam a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos serviços públicos, com foco na modernização administrativa, qualificação do atendimento, redução da burocracia e fortalecimento dos mecanismos de comunicação entre o poder público e a população.

O transporte público apresentou um dos melhores desempenhos entre os temas avaliados, registrando elevados índices de aprovação por parte dos entrevistados. Os resultados demonstram reconhecimento da população em relação à qualidade dos serviços ofertados, embora permaneçam oportunidades de melhoria relacionadas à acessibilidade, frequência, conforto e ampliação da cobertura dos serviços.

Quanto aos eventos e opções de lazer, verificou-se uma percepção predominantemente positiva por parte dos moradores. A população demonstra satisfação com as atividades culturais, esportivas e recreativas promovidas pelo município. Entretanto, parcela significativa dos entrevistados manifestou interesse na ampliação da oferta de eventos, indicando demanda por maior diversidade, frequência e descentralização das programações culturais e de lazer.

Em relação aos programas sociais, observou-se que a ampla maioria dos entrevistados não participa de benefícios governamentais. Entre os programas existentes, destacou-se o Bolsa Família como a principal política social acessada pelos moradores, seguido pelo programa Criança Feliz. Embora a participação geral seja reduzida, os resultados evidenciam a importância dessas iniciativas para famílias em situação de vulnerabilidade social, especialmente nas áreas rurais do município.

A análise comparativa entre as localidades pesquisadas revelou diferenças importantes nos níveis de satisfação da população. De maneira geral, os melhores resultados foram observados na região central do município, enquanto a Zona Rural apresentou avaliações menos favoráveis em diversos temas, especialmente educação, segurança pública, saneamento básico, atendimento aos cidadãos e acesso a serviços públicos. Esses resultados evidenciam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à redução das

desigualdades territoriais e à ampliação do acesso aos serviços municipais em todas as localidades.

Em síntese, os resultados da pesquisa demonstram que o município de Capelinha apresenta avanços reconhecidos pela população em áreas como saúde, transporte público, eventos e lazer. Ao mesmo tempo, os dados apontam desafios relevantes relacionados à educação pública, segurança pública e à ampliação da qualidade e acessibilidade dos serviços ofertados à população, especialmente nas comunidades rurais.

Dessa forma, a pesquisa constitui importante instrumento de diagnóstico e planejamento, oferecendo subsídios para a formulação, aperfeiçoamento e monitoramento das políticas públicas municipais. Os resultados apresentados podem contribuir para a tomada de decisões da administração pública, fortalecendo ações voltadas ao desenvolvimento local, à melhoria da qualidade de vida da população e à promoção de uma gestão pública cada vez mais eficiente, inclusiva e alinhada às necessidades dos cidadãos.